

Reportagem Especial



WILTON JUNIOR



PREFEITURA DE ARACRUZ



A BR-101, em Rio Quartel, foi invadida pela força da água (foto maior). Um trecho da estrada municipal Luís Rossato, que liga a localidade de Mambri a Jacupemba, foi destruído pela enxurrada (acima). Já o asfalto de uma estrada que liga Aracruz à rodovia federal acabou arrancado pela correnteza

MAU TEMPO

Chuva destrói estradas e fecha a BR-101

A região Norte foi a mais castigada pelas inundações no Estado. Barragens romperam e pontes foram levadas pela enxurrada

As chuvas que caíram desde a madrugada de ontem provocaram estragos no Estado. A região Norte foi a mais castigada: estradas foram destruídas e a BR-101 foi fechada por cerca de seis horas devido a alagamentos.

Era meia-noite quando as águas começaram a inundar o trecho que fica no km 188, em Guaraná, distrito de Aracruz. Pela manhã, a água continuava subindo e os moradores precisaram sair às pressas das casas.

O trecho, segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), foi interditado por volta das 8h30. Às 14h30, meia pista foi liberada, operando

no sistema pare e siga. O trânsito só foi liberado totalmente por volta das 16 horas.

No município, as regiões mais prejudicadas foram Guaraná e Jacupemba, que também tiveram pontes destruídas, barreiras, estradas rurais danificadas e cerca de 40 pessoas precisaram deixar suas casas – elas passaram a noite na Escola Professor Aparício Alvarenga.

Em Jacupemba, o fornecimento de água potável foi suspenso após danos em uma adutora.

Já por volta das 8 horas, o km 165 da BR-101, no distrito de Rio Quartel, em Linhares, também foi tomado pelas águas por conta do rompimento de barragens existentes ao longo da região.

O trecho foi parcialmente liberado às 13h45. A liberação nos dois sentidos ocorreu às 16 horas.

Na comunidade de Baixo Quartel, diversas famílias tiveram as casas inundadas. Também faltou energia elétrica na comunidade.

Devido às inundações, motoristas tiveram que ter paciência. Muitos queixavam-se dos prejuízos. A opção foi seguir pela ES-248 (rodovia Beira-Rio), que liga Linhares a Colatina, chegando à BR-259, em João Neiva.

Além da BR, a rodovia municipal Antônio Armani, uma das principais vias de escoamento da produção agrícola, que liga a sede de Linhares ao distrito de São Rafael, também teve o trânsito paralisado devido à inundações nas imediações da localidade de Chapadão das Palminhas.

Um trecho da estrada municipal Luís Rossato, que liga a localidade de Mambri ao centro de Jacupemba, no interior de Aracruz, foi destruído pela força da enxurrada.

Uma cratera abriu no asfalto. Os moradores informaram que o rompimento ocorreu no início da manhã, e teria sido provocado pelas águas das chuvas que formaram grandes lagoas às margens da rodovia que foi asfaltada recentemente.

DRAMA DOS MORADORES

LEONARDO DUARTE/AT

Ilhada em casa

A dona de casa Jovenilha Zeferina Candeias, 52, mora há 15 anos em Guaraná. Segundo ela, esta foi a segunda vez que a água invadiu sua residência. “Meu marido até construiu a casa mais alta para evitar alagar, mas dessa vez não adiantou nada. Estamos o dia inteiro sem água e sem poder sair de casa.”



LEONARDO DUARTE/AT

Dobro do previsto para o mês em 24h

No município de Aracruz foi registrado um total de 352mm de chuva nas últimas 24 horas, segundo o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

Para ter uma ideia, cidades próximas têm como média climatológica para um mês de novembro normal um total de 180mm, ou seja, choveu aproximadamente duas vezes a média para o mês de novembro em 24 horas.

Já a Prefeitura de Aracruz informou que o nível pluviométrico re-



RODRIGO BARBOSA DE SOUSA

BR-101 alagada em Guaraná

gistrado foi de 356 milímetros em Guaraná e a média de 400 milímetros em Jacupemba.

O número de pessoas desalojadas no distrito de Guaraná é de 17, e 35 pessoas estão desabrigadas. Já no bairro Portelinha, na sede, são 25 desalojados. Em Jacupemba, o número chega a 10 desabrigados.

Essa foi a segunda enchente enfrentada por moradores de Guaraná em 15 dias. No início do mês, um temporal ocorrido durante a madrugada fez com que o rio Ribeirão transbordasse.



“Pensei que fosse levar tudo”

Na propriedade do pedreiro Édson Machado, 39, a água invadiu um chalé que ele construiu com as próprias mãos. Felizmente não havia pessoas ou móveis no local.

“Dei sorte. Pensei que a água fosse levar tudo hoje (ontem) de ma-

nhã. A gente se assusta porque não é normal toda essa quantidade de água, mas se consola porque só teve perda material. Para ter tanta água, acho que teve até rompimento de barreira”, disse o pedreiro em meio à inundações.

Reportagem Especial

MAU TEMPO

Alerta para trechos mais perigosos

Quem vai pegar a estrada em períodos de chuva precisa de atenção redobrada. Apesar de nenhum local estar isento de desastres, alguns pontos são considerados mais perigosos, com risco de alagamentos e deslizamentos de barreiras, além de queda de árvores.

O inspetor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Alexandre Valdo Lemos citou pontos considerados delicados nas rodovias federais.

Na Grande Vitória, o inspetor apontou alguns trechos que sempre são afetados com alagamentos. Um deles foi a BR-101 no trevo que dá acesso a Laranjeiras, na Serra. Ele afirmou que a pista central fica alagada com frequência.

Valdo também fez um alerta para alagamentos na Rodovia do Contorno, especialmente no km 292,8, na altura do bairro Nova Valverde, em Cariacica.

Apesar da BR-101 Norte ter sido totalmente liberada ontem, ela poderá ser novamente interditada caso volte a chover forte na região.

Já o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER-ES) informou, por meio da assessoria de comunicação, que não é possí-

vel apontar os locais perigosos, uma vez que isso poderá variar de acordo com cada chuva. Citou ainda que há locais que antes eram problemáticos e agora não são.

O DER-ES esclareceu ainda que a chuva de ontem não trouxe transtornos nas rodovias estaduais.

FISCALIZAÇÃO

Destacando que acompanha regularmente a condição das rodovias federais que cortam o Estado, o Ministério Público Federal disse que há diversos processos em tramitação que verificam a correta aplicação de recursos públicos nas obras de infraestrutura, a correção de trechos com desnível na pista, a adequação de trechos com a construção de trevos, entre outros.

Um dos exemplos citados foi o bloqueio de verbas públicas do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), de R\$ 391.836.724,66.

Segundo decisão da Justiça, o bloqueio fez-se necessário pela demora em realizar ações concretas, determinadas judicialmente desde 2006, que contribuíam para a segurança dos cidadãos que trafegam pela BR-259, em Colatina.

SAIBA MAIS

Trechos críticos nas rodovias

OS TRECHOS

> **BR-101 NORTE:** a pista central perto do trevo de Laranjeiras, na Serra, costuma ficar alagada nos dois sentidos e interditada quando chove.

> **RODOVIA DO CONTORNO:** o maior problema de alagamento é na altura de Nova Valverde, em Cariacica, nos dois sentidos da pista central.

> **BR-262:** de Viana até a divisa com Minas Gerais, a atenção deve ser redobrada especialmente para risco de deslizamento e queda de árvores.

> **BR-101 NORTE:** em vários trechos é preciso ficar atento, como em Jacupemba, Aracruz; Rio Quartel, em Linhares; e Sooretama, por causa de possibilidade de inundações.

ONDE PEDIR AJUDA

> **NAS RODOVIAS FEDERAIS,** o telefone de emergência da Polícia Rodoviária



QUEDA de barreira em Guaraná

Federal é 191 (24 horas).

> **A ECO101** também oferece um canal com o condutor que viaja pela BR-101. Em caso de emergência ou qualquer outra eventualidade, o usuário deve entrar em contato através do 0800-7701101, disponível 24h/dia.

DRAMA DOS MORADORES



União

As vizinhas Maria da Penha Zeferino, 43 anos, manicure, Elisângela da Silva Scarpati, 37, comerciante, e Graziela Mantovani Bottoni, 31, dona de casa, se uniram para limpar as casas com a própria água da chuva.

“Não temos água potável. É muito sofrimento, mas temos que aguentar. Com a ajuda de vizinhos vamos em frente”, disse Maria da Penha.

MEDO DE NOVAS INUNDAÇÕES



FOTOS: LEONARDO DUARTE/AT

“Não vai dar para aproveitar nada”

Ainda se recuperando de uma enchente que atingiu a cidade há cerca de 15 dias, o clima entre os moradores do distrito de Guaraná, em Aracruz, é de apreensão.

A água do temporal de ontem in-

vadiu a casa do casal de lavradores Paulo Alberto Monfardini e Márcia da Silveira Monfardini. Quase tudo foi perdido, já que a água subiu rápido.

“Passamos a noite limpando a casa, mas não vai dar para aproveitar

nada. Até agora não tivemos nenhuma ajuda. Menos de um mês atrás, os políticos estavam aqui pedindo voto. Agora sumiram todos. Somente com fé em Deus para superar isso tudo”, desabafou Márcia.

Previsão de mais temporal hoje no Norte do Estado

A previsão do tempo para as regiões que foram afetadas pela chuva de ontem não são animadoras. De acordo com o meteorologista da Climatempo, Marcelo Pinheiro, hoje deve chover mais.

Ele explicou que uma frente fria que passa pelo Espírito Santo, e que segue para Bahia, criou uma área de baixa pressão em todo o Estado, deixando as nuvens mais carregadas, o que provoca as chuvas.

Hoje é esperado que chova de 10 a 30 milímetros no Norte do Estado durante todo o dia (cada milímetro de chuva equivale a um litro de água por metro quadrado). A Prefeitura de Aracruz emitiu um alerta para Vila do Riacho por risco de alagamento hoje.

Na Grande Vitória, o tempo deve amanhecer com chuva e as nuvens

devem se dispersar ao longo do dia. É esperado que chova de 10 a 20 mm.

Amanhã, o tempo deve permanecer chuvoso na região Norte, mas a Climatempo espera que chova até 15 mm. A Defesa Civil Estadual alertou que a chuva “pode ser significativa em alguns pontos desta área do Estado, podendo acarretar em acumulados localmente significativos”. Na Grande Vitória, amanhã terá sol.

A segunda-feira será de sol no Estado, segundo Pinheiro. “Contudo, por conta de ventos marítimos, a nebulosidade irá aumentar ao longo do dia e a terça-feira será de chuvas fracas e isoladas.”

As prefeituras da Grande Vitória informaram que estão se preparando para evitar transtornos.

AÇÕES NA GRANDE VITÓRIA

Prefeitura de Vitória

> **A DEFESA CIVIL** da capital informou que intensificou o plantão deste final de semana por conta da previsão de chuva.

> **O COORDENADOR** da Defesa Civil Jonathan Rocha explicou que a Secretaria Municipal de Obras terá mais um técnico de plantão para trabalhar em caso de deslizamentos, retiradas de árvores ou se for preciso bombear a água em alagamentos.

Prefeitura de Vila Velha

> **INFORMOU** que preparou um plano de contingência para o período de chuvas. O plano prevê a compra de cestas básicas, água mineral e material de limpeza.

> **TAMBÉM** está prevista a instalação de pluviômetros para o monitoramento das chuvas e obras que visam melhorar o escoamento de águas.

Prefeitura de Cariacica

> **AFIRMA** que tem investido em contenção de encostas. Já foram feitos quatro muros de arrimo e outros dois estão em construção.

> **O MUNICÍPIO** também começou a usar a geomanta para conter deslizamentos. O produto é usado para impedir a passagem da água.

Prefeitura de Serra

> **INFORMOU** que realiza a limpeza de rios, córregos e canais para evitar alagamentos.

> **OUTRA** obra é a de limpeza, dragagem e urbanização do Rio Jacaraípe, que irá beneficiar 40 mil moradores.

Sufoco

Quem também passou sufoco com as chuvas foi José Rogério Soares Garcia, 52 anos, cuidador de cavalos, morador da zona rural de Jacupemba.

“A água subiu muito rápido. Muitas pessoas ficaram desesperadas. Felizmente não precisei sair de casa, mas tive que levar os cavalos e as vacas para a propriedade do vizinho. Acho que tem três metros de água no pasto”, contou José Rogério.

